

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE MINAS GERAIS

2023 – PANORAMA 2022

**BOLETIM
EPIDEMIOLÓGICO
SÍFILIS**

**URS PATOS DE MINAS
2023**

**Superintendência Regional de
Saúde de Patos de Minas**

Superintendente Regional de Saúde

Maíra Lemos de Castro

**Coordenador do Núcleo de Vigilância
Epidemiológica**

Carlos Henrique Ferreira Bispo

**Referência técnica de Infecções
Sexualmente transmissíveis, Hepatites e
AIDS**

Kerol' Anne D'Alfonso Mattos

▪ **Introdução**

Este boletim tem como objetivo descrever os aspectos epidemiológicos relacionados aos casos de Sífilis Adquirida, Sífilis Congênita e em Gestantes na URS Patos de Minas e orientar as ações de vigilância, prevenção e controle.

SUMÁRIO

1-Introdução.....	05
2- Situação Epidemiológica da Sífilis em Minas Gerais.....	06
3- Situação Epidemiológica da Sífilis na URS Patos de Minas.....	07
4- Situação Epidemiológica da Sífilis Adquirida na URS Patos de Minas.....	07
5- Situação Epidemiológica da Sífilis Congênita na URS Patos de Minas.....	11
6- Situação Epidemiológica da Sífilis em Gestante na URS Patos de Minas.....	14
7- Considerações Finais.....	17
8- Referências.....	17

LISTA DE ABREVIATURAS

- CEAPS: Coordenação de Atenção Primária à Saúde
- CITV: Comitê de Investigação de Transmissão Vertical
- CMI: Coordenação de Saúde Materno Infantil
- IST: Infecções Sexualmente Transmissíveis
- MS: Ministério da Saúde
- OMS: Organização Mundial de Saúde
- SMS: Secretaria Municipal de Saúde
- SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação
- SUS: Sistema Único de Saúde
- SVE: Superintendência de Vigilância Epidemiológica
- UAPS: Unidade de Atenção Primária à Saúde
- UBS: Unidade Básica de Saúde
- URS: Unidade Regional de Saúde

INTRODUÇÃO

As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) representam um problema de saúde pública em todo o mundo, na medida em que estão entre as infecções transmissíveis mais comuns e atingem principalmente a saúde e a vida de milhões de pessoas. Um impacto direto ocorre especialmente sobre a saúde reprodutiva e infantil, ocasionando consequências como infertilidade e complicações na gestação e no parto, morte fetal de diversos agravos à saúde da criança (BRASIL, 2021).

Segundo a OMS, assim como no mundo os números de casos no Brasil são preocupantes, o que demonstra a necessidade de reforço às ações de vigilância, prevenção e controle da infecção.

A Sífilis é uma infecção bacteriana sistêmica, crônica, curável e exclusiva do ser humano. Quando não tratada, evolui para estágios de gravidade variada, podendo acometer diversos órgãos e sistemas do corpo. Trata-se de uma doença cuja o agente etiológico é o *Treponema pallidum* e sua transmissão se dá principalmente por contato sexual; no entanto pode ser transmitida verticalmente para o feto durante a gestação de uma mulher não tratada ou tratada de forma inadequada (BRASIL, 2017).

Embora o Ministério da Saúde (MS) tenha adotado estratégias importantes como Rede Cegonha, oferta de testes rápidos para diagnóstico de gravidez e aplicação da penicilina benzatina nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), ainda existem falhas que dificultam a implementação dessas medidas de controle, principalmente para atingir as populações mais susceptíveis OZELAME et al. (2020).

A Secretaria de Estado de Saúde por meio da Coordenação Estadual de IST/Aids e Hepatites Virais, vem adotando estratégias de intervenção por meio de ações pontuais, com o objetivo de promover melhorias no acesso ao diagnóstico e tratamento em tempo oportuno. Dentre essas ações, destaca-se a distribuição rotineira de insumos de prevenção aos serviços de saúde do Estado, bem como a implantação da testagem rápida na Atenção Primária e o incentivo ao tratamento com penicilina benzatina nas Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS), como forma de garantir a integralidade no cuidado ao usuário do Sistema Único de Saúde (SUS).

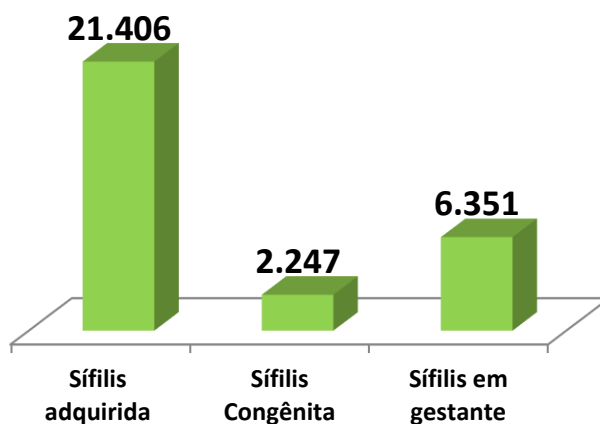
Em consonância, inclui-se o constante processo de incentivo à Implantação dos Comitês de Investigação da Transmissão Vertical (CITV) na Unidade Regional de Saúde (SRS) e municípios, cujo objetivo principal é realizar o mapeamento dos casos de transmissão vertical das IST e propor medidas e estratégias de intervenção com foco na prevenção, diagnóstico, tratamento e vigilância do agravo.

Em razão do atual momento o Estado de Minas Gerais elaborou o Plano de Enfrentamento à Sífilis, que tem como objetivo orientar as intervenções em saúde que vem sendo realizadas no estado e municípios em resposta à crescente epidemia de sífilis. No plano contém a descrição de ações estratégicas que deverão ser realizadas pela Coordenação de IST/Aids e Hepatites Virais, pela Coordenação Estadual de Atenção Primária (CEAPS) e Coordenação Materno Infantil (CMI), Unidades Regionais de Saúde (URS), Secretarias Municipais de Saúde (SMS) e Serviços de Saúde.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA SÍFILIS EM MINAS GERAIS

No ano de 2022 foram notificados 21.406 casos de Sífilis adquirida, 2.247 casos de Sífilis Congênita e 6.351 casos de Sífilis em Gestante no estado de Minas Gerais.

FIGURA 1- Número de casos de Sífilis adquirida, Sífilis Congênita e Sífilis em gestante na em Minas Gerais no ano de 2022

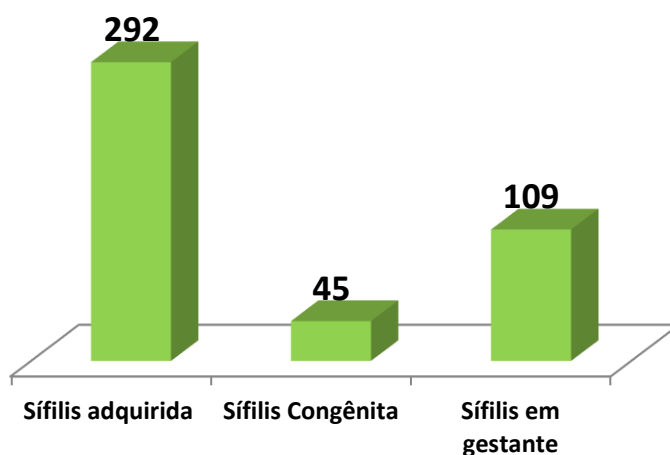


FONTE: Painel temático Sífilis (<https://app.powerbi.com>), acesso em 12/12/2023 às 07:25 horas. Dados parciais sujeitos a alterações e revisão.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA SÍFILIS NA SRS PATOS DE MINAS NO
ANO DE 2022

No ano de 2022 foram notificados 292 casos de Sífilis adquirida, 45 casos de Sífilis Congênita e 109 casos de Sífilis em Gestante.

FIGURA 2- Número de casos de Sífilis adquirida, Sífilis Congênita e Sífilis em Gestante na SRS Patos de Minas no ano de 2022.

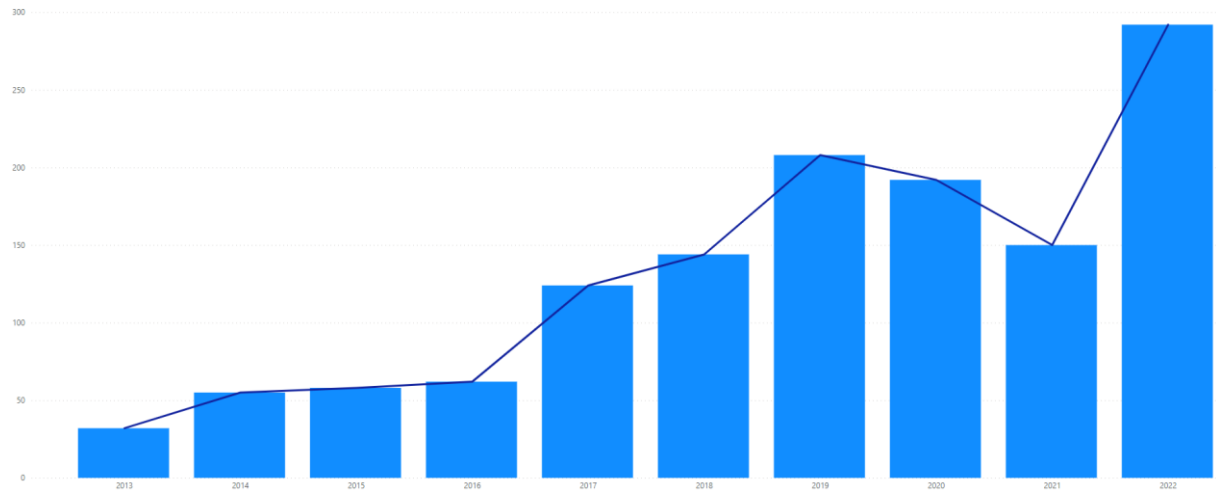


FONTE: Painel temático Sífilis (<https://app.powerbi.com>), acesso em 12/12/2023 às 07:25 horas. Dados parciais sujeitos a alterações e revisão.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA SÍFILIS ADQUIRIDA NA URS PATOS DE
MINAS NO ANO DE 2021

A **Figura 3** mostra crescente aumento dos casos de Sífilis Adquirida do ano 2013 a 2019, com discreta redução dos casos em 2020 e 2021. Tal redução pode estar correlacionada menor número de notificações no SINAN diante a maior atenção aos casos de COVID-19. Em 2022 observa-se um aumento significativo dos casos.

Tivemos notificados no Sinan: 32 casos de Sífilis adquirida em 2013, 55 em 2014, 58 em 2015, 62 em 2016, 124 em 2017, 144 em 2018, 208 em 2019, 192 em 2020, 150 em 2021 e 292 em 2022.

FIGURA 3 - Número de casos de Sífilis adquirida por ano na SRS Patos de Minas.

FONTE: Painel temático Sífilis (<https://app.powerbi.com>), acesso em 12/12/2023 às 07:25 horas. Dados parciais sujeitos a alterações e revisão.

FIGURA 4 – Percentual e número de casos de Sífilis adquirida por município na SRS Patos de Minas no ano de 2022

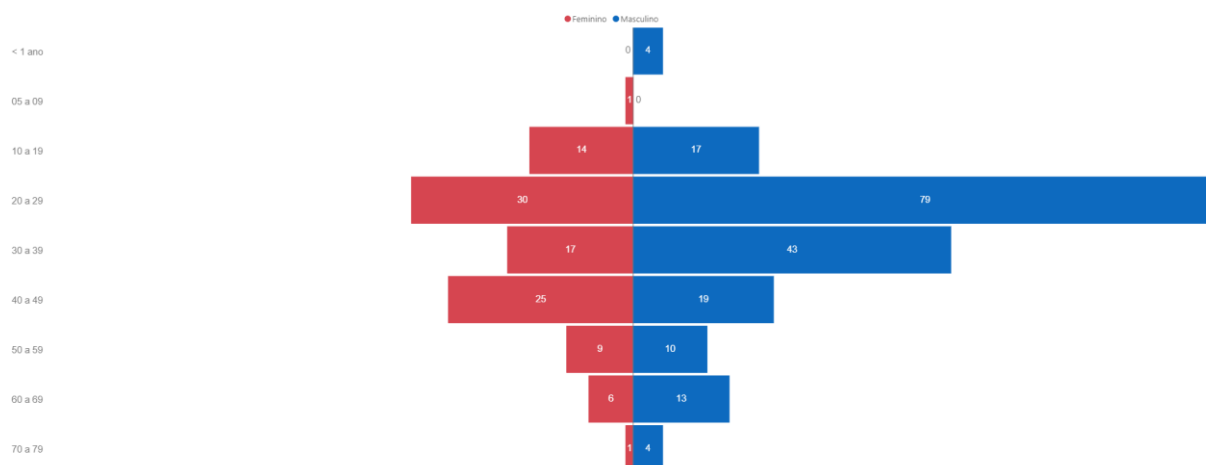
Município	Percentual	Quantidade
PATOS DE MINAS	41,44%	121
CARMO DO PARANAÍBA	17,12%	50
GUARDA-MOR	0,68%	2
LAGOA FORMOSA	5,82%	17
JOÃO PINHEIRO	9,59%	28
VAZANTE	7,19%	21
SÃO GONÇALO DO ABAETÉ	1,37%	4
SÃO GOTARDO	2,05%	6
GUIMARÂNIA	1,37%	4
LAGAMAR	1,03%	3

MATUTINA	0,68%	2
PRESIDENTE OLEGÁRIO	2,05%	6
LAGOA GRANDE	1,03%	3
RIO PARANAÍBA	3,08%	9
SERRA DO SALITRE	3,42%	10
VARJÃO DE MINAS	1,37%	4
BRASILÂNDIA DE MINAS	0,34%	1
CRUZEIRO DA FORTALEZA	0,34%	1
TOTAL	100,00%	292

FONTE: Painel temático Sífilis (<https://app.powerbi.com>), acesso em 12/12/2023 às 07:25 horas. Dados parciais sujeitos a alterações e revisão.

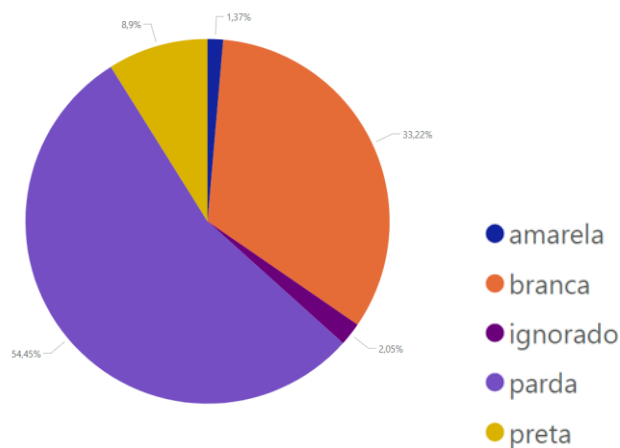
Na **FIGURA 5** observamos maior predominância dos casos no sexo masculino com 189 casos notificados, e 103 casos no sexo feminino. Maior número de casos concentrados nas faixas etárias de 20 a 49 anos.

FIGURA 5 – Número de casos notificados de Sífilis adquirida por faixa etária e sexo na SRS Patos de Minas no ano de 2022



FONTE: Painel temático Sífilis (<https://app.powerbi.com>), acesso em 12/12/2023 às 07:25 horas. Dados parciais sujeitos a alterações e revisão.

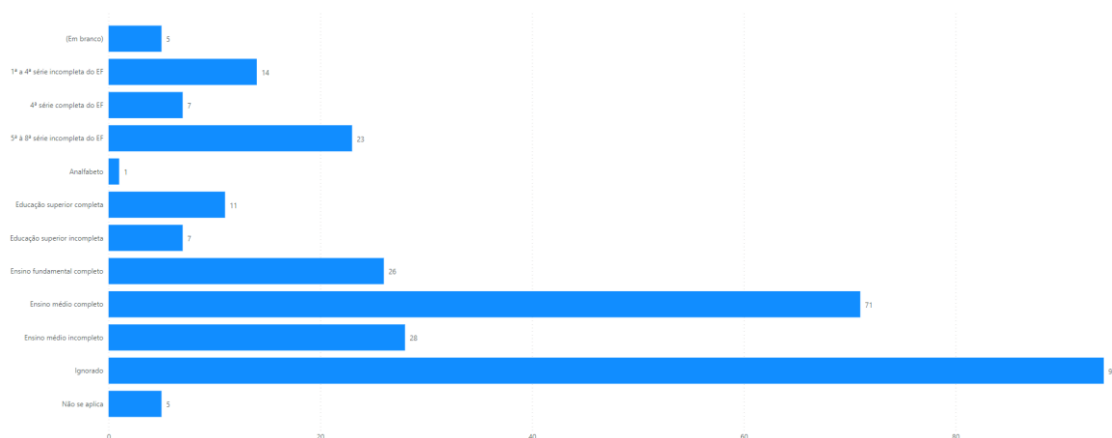
FIGURA 6 – Percentual de casos de Sífilis adquirida por raça/cor no município na SRS Patos de Minas no ano de 2022



FONTE: Painel temático Sífilis (<https://app.powerbi.com>), acesso em 12/12/2023 às 07:25 horas. Dados parciais sujeitos a alterações e revisão.

A **figura 7** nos mostra maior número de casos em pessoas com escolaridade com ensino médio completo. Também percebemos baixo preenchimento do campo escolaridade na ficha de Sífilis não especificada no SINAN, sendo este importante para análises epidemiológicas.

FIGURA 7– Número de casos de Sífilis adquirida por escolaridade no município na SRS Patos de Minas no ano de 2022



FONTE: Painel temático Sífilis (<https://app.powerbi.com>), acesso em 12/12/2023 às 07:25 horas. Dados parciais sujeitos a alterações e revisão.

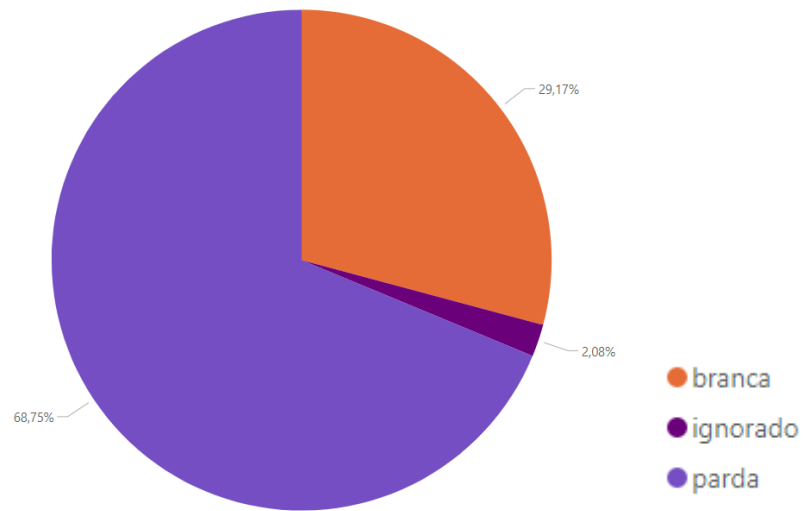
SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA SÍFILIS CONGÊNITA NA SRS PATOS DE MINAS NO ANO DE 2022

FIGURA 8 – Percentual e número de casos de Sífilis Congênita por município na SRS Patos de Minas no ano de 2022

Município	Percentual	Quantidade
PATOS DE MINAS	33,33%	15
SÃO GOTARDO	26,67%	12
JOÃO PINHEIRO	8,89%	4
SERRA DO SALITRE	8,89%	4
BRASILÂNDIA DE MINAS	4,44%	2
LAGOA FORMOSA	4,44%	2
RIO PARANAÍBA	4,44%	2
CARMO DO PARANAÍBA	2,22%	1
GUARDA-MOR	2,22%	1
LAGOA GRANDE	2,22%	1
TIROS	2,22%	1
TOTAL	100,00%	45

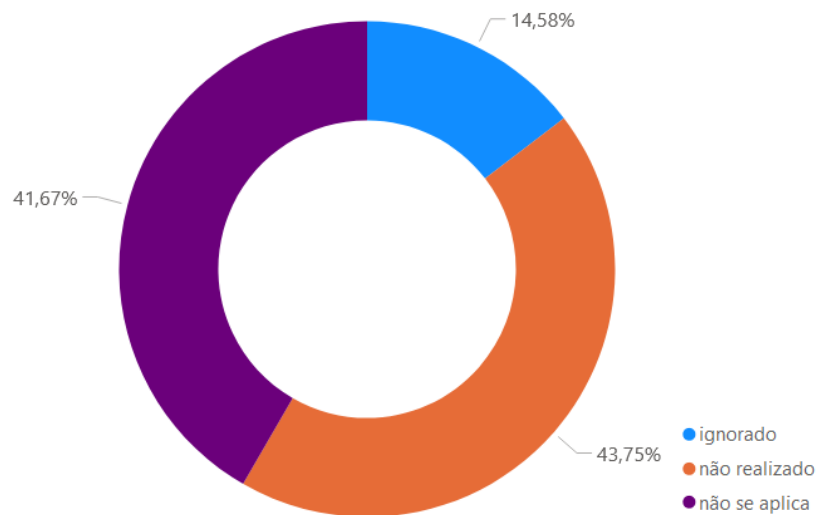
FONTE: Painel temático Sífilis (<https://app.powerbi.com>), acesso em 12/12/2023 às 07:25 horas. Dados parciais sujeitos a alterações e revisão.

FIGURA 9 – Número de casos de Sífilis Congênita por raça/cor no município na SRS Patos de Minas no ano de 2022



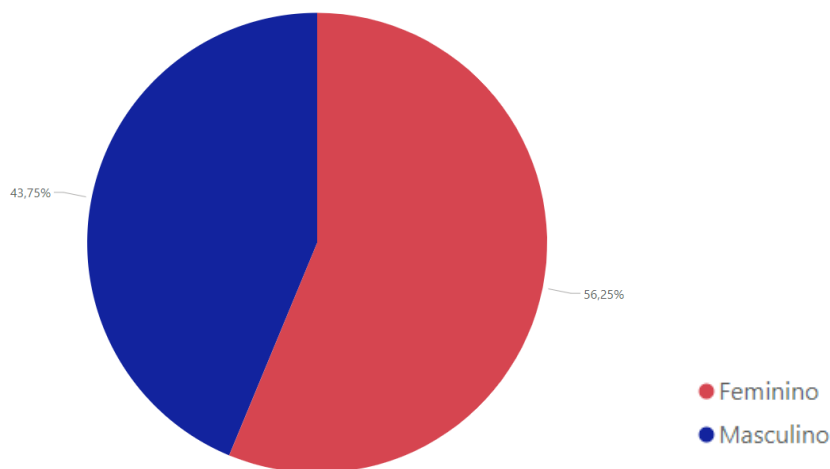
FONTE: Painel temático Sífilis (<https://app.powerbi.com>), acesso em 12/12/2023 às 07:25 horas. Dados parciais sujeitos a alterações e revisão.

FIGURA 10– Número de casos de Sífilis Congênita por realização do teste treponêmico após 18 meses na SRS Patos de Minas no ano de 2022



FONTE: Painel temático Sífilis (<https://app.powerbi.com>), acesso em 12/12/2023 às 07:25 horas. Dados parciais sujeitos a alterações e revisão.

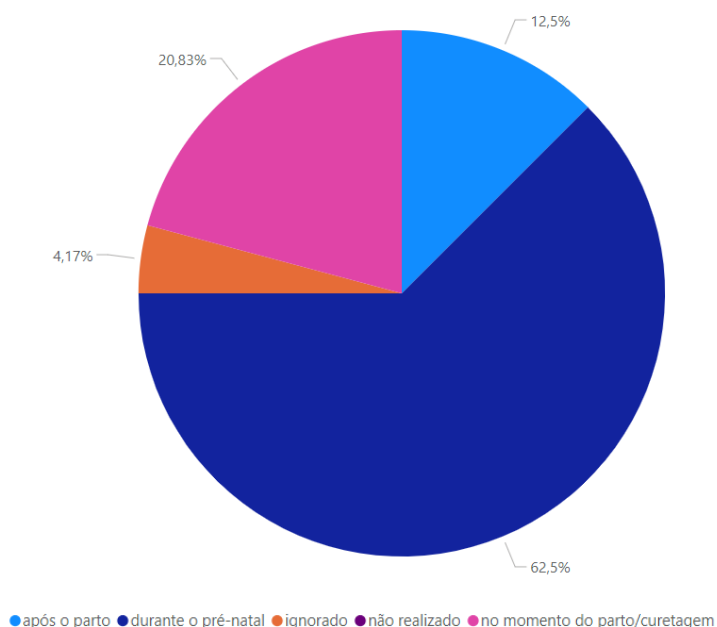
FIGURA 11 – Número de casos de Sífilis Congênita por sexo na SRS Patos de Minas no ano de 2022



FONTE: Painel temático Sífilis (<https://app.powerbi.com>), acesso em 12/12/2023 às 07:25 horas. Dados parciais sujeitos a alterações e revisão.

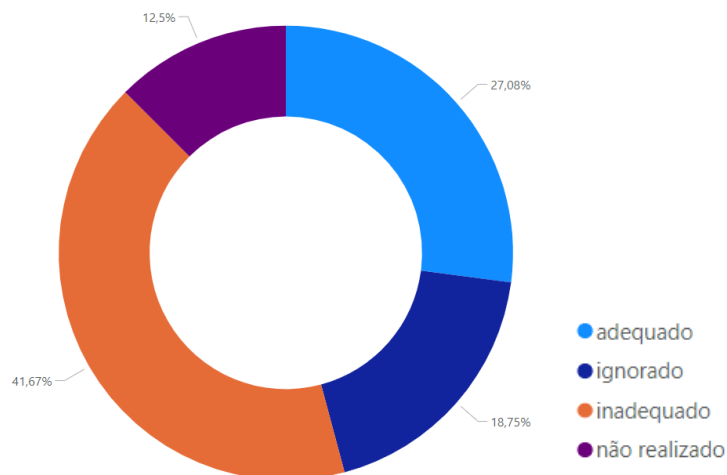
De acordo com a figura 12, houve predomínio dos casos diagnosticados em momento oportuno, sendo durante pré-natal (62,5%), 20,83% no momento do parto/curetagem e 12,5% após o parto.

FIGURA 12 – Percentual de casos por momento de diagnóstico da mãe na SRS Patos de Minas no ano de 2022



FONTE: Painel temático Sífilis (<https://app.powerbi.com>), acesso em 12/12/2023 às 07:25 horas. Dados parciais sujeitos a alterações e revisão.

FIGURA 13 – Percentual de casos de Sífilis Congênita por esquema de tratamento da mãe, na SRS Patos de Minas no ano de 2022



FONTE: Painel temático Sífilis (<https://app.powerbi.com>), acesso em 12/12/2023 às 07:25 horas. Dados parciais sujeitos a alterações e revisão.

Tivemos, conforme a **Figura 13**, 41,67% de tratamento inadequado da mãe, 27,08% de tratamento adequado, 12,5% de tratamento não realizado e 18,75% de tratamento ignorado. O que reforça a necessidade de educação em saúde para os profissionais, assim como acompanhamento dos casos pela epidemiologia de cada município.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA SÍFILIS EM GESTANTE NA SRS PATOS DE MINAS NO ANO DE 2022

FIGURA 14 – Percentual e número de casos de Sífilis em gestante por município na SRS Patos de Minas no ano de 2022

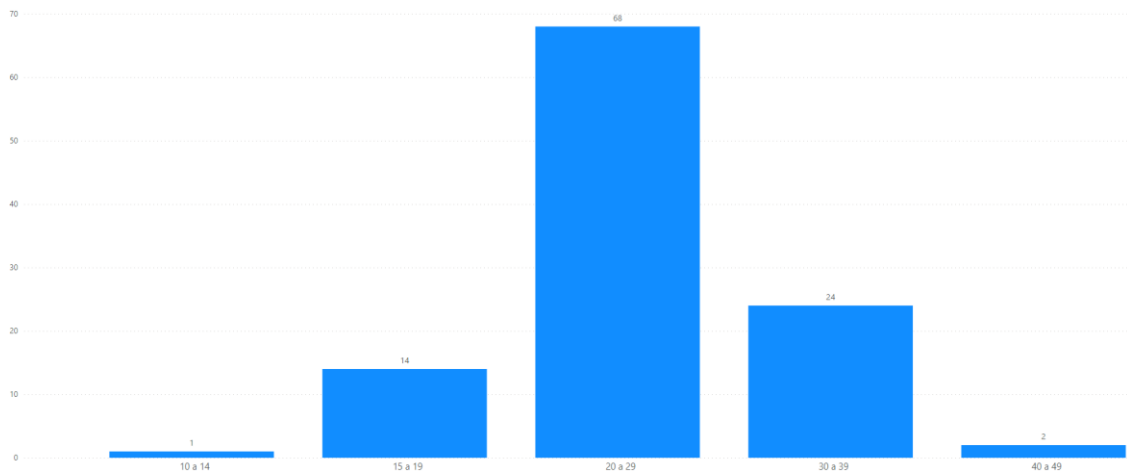
Município	Percentual	Quantidade
SÃO GOTARDO	23,85%	26
JOÃO PINHEIRO	14,68%	16
PATOS DE MINAS	23,85%	26

CARMO DO PARANAÍBA	6,42%	7
PRESIDENTE OLEGÁRIO	1,83%	2
TIROS	0,92%	1
VAZANTE	2,75%	3
BRASILÂNDIA	2,75%	3
GUIMARÂNIA	1,83%	2
LAGOA FORMOSA	0,92%	1
LAGOA GRANDE	1,83%	2
RIO PARANAÍBA	8,26%	9
GUARDA-MOR	0,92%	1
LAGAMAR	0,92%	1
SERRA DO SALITRE	5,50%	6
VARJÃO DE MINAS	2,75%	3
TOTAL	100,00%	109

FONTE: Painel temático Sífilis (<https://app.powerbi.com>), acesso em 12/12/2023 às 07:25 horas. Dados parciais sujeitos a alterações e revisão.

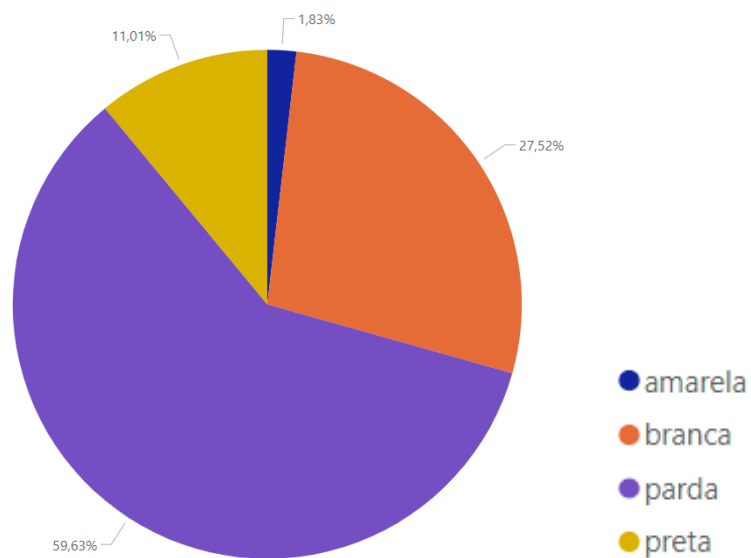
Na **Figura 15** vemos maior número de casos na faixa etária de 20 a 29 anos totalizando 68 casos nos anos de 2022.

FIGURA 15 – Número de casos de Sífilis em gestante por faixa etária no município na SRS Patos de Minas no ano de 2022



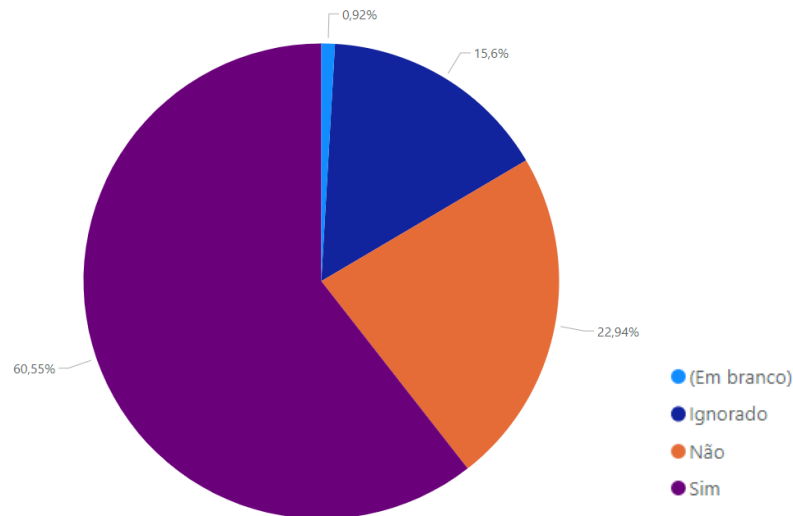
FONTE: Painel temático Sífilis (<https://app.powerbi.com>), acesso em 12/12/2023 às 07:25 horas. Dados parciais sujeitos a alterações e revisão.

FIGURA 16 – Número de casos de Sífilis em gestante por raça/ cor no município na SRS Patos de Minas no ano de 2022



FONTE: Painel temático Sífilis (<https://app.powerbi.com>), acesso em 12/12/2023 às 07:25 horas. Dados parciais sujeitos a alterações e revisão.

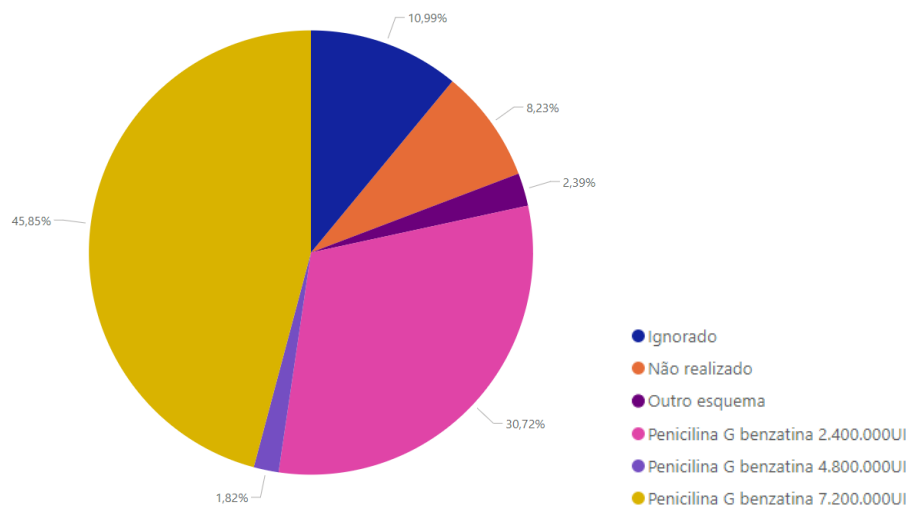
FIGURA 17– Percentual de casos de Sífilis em gestante segundo tratamento concomitante do parceiro na SRS Patos de Minas no ano de 2022



FONTE: Painel temático Sífilis (<https://app.powerbi.com>), acesso em 12/12/2023 às 07:25 horas. Dados parciais sujeitos a alterações e revisão.

Segundo a **Figura 17**, tivemos 60,55% dos parceiros tratados concomitantemente às gestantes, e taxa preocupante de 22,94% de não tratados.

FIGURA 18 – Percentual de casos de Sífilis em gestante segundo esquema de tratamento na SRS Patos de Minas no ano de 2022



FONTE: Painel temático Sífilis (<https://app.powerbi.com>), acesso em 12/12/2023 às 07:25 horas. Dados parciais sujeitos a alterações e revisão.

7- CONSIDERAÇÕES FINAIS

Não obstante o agravo Sífilis possua bases para prevenção, diagnóstico e tratamento da sífilis bem estabelecidas e acessíveis, assim como modelo de vigilância epidemiológica baseado na notificação compulsória aos serviços de saúde públicos e privados, a Sífilis persiste como um problema de saúde pública.

O aprimoramento das ações de vigilância, bem como a sensibilização dos profissionais responsáveis no processo de notificação é fundamental no processo de rastreamento dos casos novos. Assim como incentivar e realizar ações de educação continuada aos profissionais, visando atenção e tratamento adequado dos casos em tempo oportuno.

As ações para o enfrentamento à Sífilis no Estado de Minas Gerais foram fortalecidas com a publicação do Plano de Enfrentamento à Sífilis, elaborada em parceria com a CEAPS e CMI, que ressalta as responsabilidades no âmbito estadual e municipal no combate ao agravo, bem como ações para a qualificação da atenção à saúde, prevenção, assistência, tratamento, vigilância e controle referentes à epidemia de sífilis. Destaca-se que há um repasse de incentivo financeiro estadual aos municípios do Estado de Minas Gerais, para o fortalecimento das ações de enfrentamento à Sífilis aprovado pela Deliberação CIB-SUS/ MG nº 3.542, de 22 de setembro de 2021.

8 – REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para prevenção da transmissão vertical de HIV, Sífilis e Hepatites Virais. Brasília, DF, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Boletim Epidemiológico de Sífilis. Brasília: Ministério da Saúde, 2020. Ano VI – nº 01.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e

das Hepatites Virais. Boletim Epidemiológico de Sífilis. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. Ano V – nº 01.

MINAS GERAIS. Deliberação CIB-SUS/MG N°2.690, de 20 de março de 2018. Aprova a instituição e a organização do Comitê Estadual, dos 28 Comitês Regionais e 08 Comitês Municipais de Investigação da Transmissão Vertical das Infecções Sexualmente Transmissíveis (CITV/IST) e dá outras providências. Belo Horizonte, 2018.

Ozelame JEEP, Frota OP, Ferreira Júnior MA, Teston EF. Vulnerabilidade e sífilis gestacional DOI: <http://dx.doi.org/10.12957/reuerj.2020.50487> . Rev enferm UERJ, Rio de Janeiro, 2020. Acesso em 22/12/21.